

CONCURSO 27 FEV 2002

# Hino da Ceilândia tem 11 finalistas

Da Redação

A comissão julgadora do concurso para escolher o hino da Ceilândia começou a ouvir as músicas finalistas nesta semana. O resultado final está previsto para 27 de março, dia do aniversário da cidade. Ex-militar e poeta, Israel Angelo, 23 anos, escreveu a letra a mão, no quintal de casa, depois que a máquina de escrever que o ajudou a criar cerca de 400 poemas estragou.

Passar na peneira que elimi-

nou 50 candidatos e deixou apenas 11 já deixou Angelo feliz. "A felicidade é mostrar o dom que Deus me deu, escrever", diz ele. A primeira fase do concurso tirou quem não preencheu requisitos como residir na Ceilândia e apresentar um hino com duração entre um minuto e 33 segundos e 3 minutos.

O objetivo de Administração de Ceilândia, que organiza o concurso, é incentivar a criatividade e melhorar a auto-estima dos moradores. "Os hinos de-

**ISRAEL ANGELO É UM DOS FINALISTAS NO CONCURSO DA CEILÂNDIA**

vem resgatar a cidadania", explica o diretor de cultura da administração, Renato Santana.

Nem a premiação simbólica desanima os candidatos. O pri-

meiro colocado receberá um certificado e a gravação do hino em mil cópias de CD. Vale tudo pela cidade do coração, acredita outra finalista, Maria José Faria



Carvalho. "O importante é participar. É maravilhoso saber que posso ter escrito o hino de Ceilândia."

A pianista e professora Neusa França, compositora do Hino Oficial de Brasília, faz parte da comissão julgadora. "Vamos avaliar a música com muito trabalho. O hino irá levantar valores que são importantes para a comunidade", adianta.

Os outros finalistas do concurso são Porfírio Magalhães Sousa, Emanuel Magalhães Lima, Antônio Moacir Melo, Sirlene Candida de Jesus Alves, Maria da Glória Angélica da Silva, Lusimar Oliveira, Geraldo Rodrigues Barbosa, Daniel Alves Machado e José Ronaldo Vasconcelos. O vencedor terá sua música tocada nos colégios públicos de Ceilândia, toda sexta-feira.